

**676 INFLUÊNCIA DO NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO  
SOBRE AS ESTRATÉGIAS COGNITIVAS DE CATEGORIZAÇÃO  
FLUIDA MULTIDIMENSIONAL ARTIFICIAL A DUPLA ESCOLHA.**  
Milton J. P. Madeira, PhD., Eduardo K. DIEHL\* e Júlio  
C. R. CARNEIRO (Grupo de Pesquisa em Processos  
Sócio-Cognitivos, Mestrado em Psicologia, PUCRS)

A pesquisa se situa no âmbito dos estudos experimentais em Psicologia Cognitiva sobre os conceitos entendidos como categorias fluidas ("fuzzy-set categories", in Rosch, 1975). Ela propõe, através do método experimental, um estudo sobre a influência da variável nível sócio-econômico (classe alta e média) sobre essas estratégias.

Na testagem da classificação fluida, utilizou-se como material rostos estilizados artificialmente construído com 4 dimensões ternárias (testa, olhos, nariz e queixo) em duas famílias simétricas de 5 rostos cada uma em categorização a dupla escolha, apresentadas em 19 cartões em um teste de classificação. A variável nível sócio-econômico foi testada através de um questionário, momento no qual se tange a representação que os indivíduos fazem de seu próprio pertencimento ao nível sócio-econômico em que foram inseridos pelos resultados do questionário.

Em uma amostra brasileira constituída por um grupo de 64 adultos, encontrou-se uma nítida diferenciação entre os dois níveis sócio-econômicos sobre a representação de nível a que se pertence: os sujeitos de nível alto o mais das vezes se identificavam como pertencendo ao nível médio.

Os resultados, mesmo levando em consideração a representação de nível sócio-econômico que os próprios sujeitos faziam de si mesmos, demonstraram, porém uma não diferenciação ( $p > 0,5$ ) entre os níveis alto e médio, no que tange as estratégias utilizadas de categorização fluida. (CNPq, FAPERGS e PRPPG/PUCRS).